

Ata de número 57 (cinquenta e sete) da reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete (COMPHIC), realizada aos 07 dias do mês de junho de 2017, no Centro Cultural Solar do Barão do Suassuí, número 106, Centro. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Luiz Otávio da Silva, Ana Paula Arruda, Mauro Dutra de Faria, Sônia, Patrícia, Ricardo (nomes com Sônia). A conselheira Thaiza justificou sua ausência. O conselheiro, Luiz Otávio, presidente do Conselho, iniciou a reunião desejando bom dia a todos e lembrou-se do compromisso que os presentes tiveram responsabilidade com o horário da reunião. Como pauta do dia teve-se dois pedidos de demolições. O primeiro cuja casa se localiza no bairro Santa Matilde, local sem proximidade com bens tombados ou área preservada, Processo Administrativo 4351/2017 aprovado por unanimidade. O segundo pedido de demolição, processo administrativo 4032/2017, por se localizar próximo a Praça Barão de Queluz, na esquina em frente a Casa de Cultura, bem tombado e área de proteção patrimonial, foi aprovado com a ressalva de cuidados na demolição para não afetar a estrutura da Casa de Cultura e aprovação posterior do projeto de construção condicionada a análise deste pelo COMPHIC. Segundo a Lei Complementar, 077 de 05 de maio de 2015 que modifica a redação da Lei 031 de 04/04/2012, Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município, o Conselho pode interferir e deve analisar obras novas a serem edificadas na área de proteção patrimonial, onde se encaixa este caso. Luiz Otávio também falou sobre o projeto da Casa de Artesanato que voltou com algumas ressalvas da análise da Caixa Econômica Federal, após ser aprovado pela Prefeitura, e deve ser reapresentada a Caixa até o dia 17 de junho do presente ano para garantir o repasse do dinheiro de recurso da obra. A conselheira Sônia, apresentou para os presentes uma planilha de orçamento de reforma no Museu "Antônio Perdigão", principalmente no Anexo 2, solicitado a uma empresa terceirizada da Prefeitura Municipal de pequenos reparos. Segundo ela, a situação atual do bem é grave e por isso pediu a reforma dos reparos imediatos e adequações necessárias, também convidou a todos os conselheiros para uma visita ao local para entenderem a situação. O orçamento foi aprovado por unanimidade e o valor de R\$ 35.606,0351 deverá ser revertido do Fundo de Patrimônio para este uso. O presidente afastado, Padre José Maria Coelho Silva, encaminhou ao Conselho um ofício do Ministério Público, mas como a data máxima para resposta era de 07/03/2017, este será respondido e desconsiderado, pois só foi recebido no dia 07/06/2017 e será solicitado que encaminhem outro ofício com a solicitação. Por fim, foi discutido para análise o documento de licitação que deverá ser encaminhado a Prefeitura Municipal solicitando a contratação de uma empresa especializada em Arquitetura/Cultura/Patrimônio, para auxiliar o COMPHIC nos serviços pendentes na área, assim como elaboração de ICMS Cultural e Dossiês de alguns bens móveis, dito que apenas arquitetos podem fazer esta análise. Como o documento é extenso, ficou determinado que continuasse a sua discussão e conclusão das modificações necessárias em uma reunião extraordinária marcada para o próximo dia 12/06/2017, as 09:00 no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Ana Paula Arruda, designada Secretária desta Reunião lavrei a presente ata que se aprovada será assinada por mim e por todos os presentes.

Luiz Otávio da Silva
Ana Paula Arruda
Mauro Dutra de Faria
Sônia
Patrícia
Ricardo
Geraldo de S. Castro
Thaiza